

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: CAROLINA MICHÉIAS ALVES DOS REIS

TÍTULO: ENQUADRAMENTO NOTICIOSO DO JORNAL FOLHA DE S. PAULO DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL DO SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES DE 2014

AUTORES: DANIELA SOARES PORTELA, CAROLINA MICHÉIAS ALVES DOS REIS, CAROLINA MICHÉIAS ALVES DOS REIS, DANIELA SOARES PORTELA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ENQUADRAMENTO NOTICIOSO, FOLHA DE SÃO PAULO, ELEIÇÕES

## RESUMO

A pesquisa objetiva investigar a cobertura jornalística das eleições presidenciais realizada pelo jornal Folha de São Paulo para averiguar como, nas atuais condições de produção e distribuição do jornal impresso das grandes cidades, em que as redações foram substituídas por verdadeiros parques gráficos, a notícia torna-se, cada vez mais, "um produto à venda", na expressão de Medina (1988). Visando a identificar algum possível posicionamento partidário, que tem como objetivo militar por um dos lados dessa eleição, de maneira sutil e camuflada. Isso porque, se a composição dos gêneros jornalísticos nas redações é um fato da indústria cultural, os produtores desses textos, entre eles editores e redatores, não são produtores de um objeto comum da indústria, como por exemplo, dentífricos. Eles têm como resultado final de seu trabalho, a produção de valores (ECO, 1998). Mas essa especificidade da notícia, como objeto de mercantilização do sistema capitalista, não a exclui de todo das regras de produção e consumo, aí inseridas, a produção sob encomenda e os apelos publicitários. Ainda seguindo os passos de Eco (1998, p. 52), existe uma "necessidade de intervenção ativa das comunidades culturais no campo das comunicações de massa. O silêncio não é protesto, é cumplicidade; o mesmo ocorrendo com a recusa ao compromisso". Ora, se a identidade simbólica de uma sociedade depende em grande parte dos estímulos a que está submetida (QUEIROZ, GONZALES, 2006, BOURDIEU, 2007), é dever dos profissionais de comunicação terem uma postura crítica em relação a esses estímulos. A metodologia da pesquisa consiste na análise dedutiva da bibliografia proposta como suporte teórico, coleta de material (arquivos das primeiras páginas do jornal Folha de São Paulo durante o período do dia 6 de outubro de 2014 ao dia 24 de outubro do mesmo ano) para posterior análise e reflexão crítica do corpus à luz da bibliografia proposta.